

2CTDAMT01

REGISTROS DE ARQUITETURA E URBANISMO EM JOÃO PESSOA – 1900 A 1915

Fabiane Barros Cabral⁽¹⁾, Maria Berthilde Moura Filha⁽³⁾
Centro de Tecnologia / Departamento de Arquitetura / MONITORIA

RESUMO:

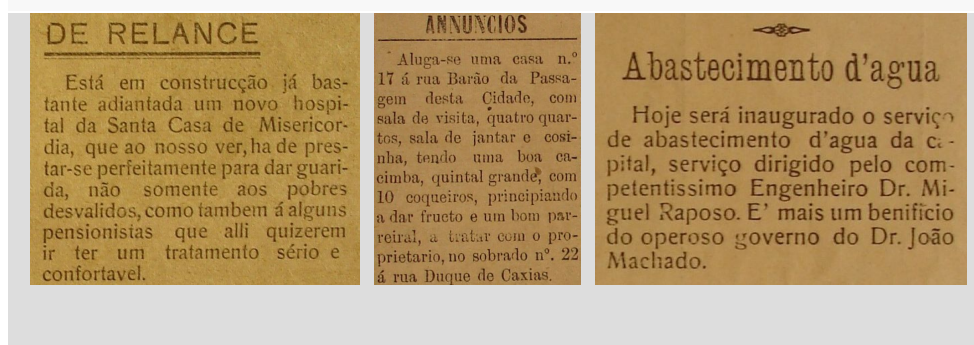
Constituição de um acervo de informações sobre arquitetura, urbanismo e modo de vida da sociedade, na cidade de João Pessoa, a partir da catalogação de notícias, reportagens, artigos, editais, anúncios *etc.* publicados em jornais locais que circularam no primeiro quartel do século XX. Os registros sobre produção arquitetônica, transformações urbanísticas, uso e ocupação do solo, hábitos da sociedade, entre outros, são o enfoque da pesquisa que visa à reconstituição da história urbana e social da cidade. Através do preenchimento de uma ficha catalográfica informatizada, os dados coletados na leitura dos periódicos foram sistematizados para viabilizar o grande volume de trabalho manuseado e produzido, permitindo sua posterior consulta pela comunidade acadêmica. A criação desse acervo garante a preservação da informação histórica, já que a fragilidade e deterioração das folhas seculares tendem a levá-la ao desaparecimento.

Palavras-Chave: jornais históricos; cidade de João Pessoa; primeiro quartel do século XX.

INTRODUÇÃO

Notícias, reportagens, artigos, editais e anúncios publicados em jornais locais que circularam durante o primeiro quartel do século XX (**figura 1**) documentaram os acontecimentos da vida urbana no momento em que ocorreram. Redigidos pelos personagens do contexto histórico, os registros revelam a sua repercussão na política, na economia e na sociedade. A partir dessa premissa, o resgate de informações relegadas ao esquecimento, devido ao caráter efêmero de uma folha diária, permitiria uma reconstituição da nossa história urbana e social.

Figura 1: Exemplos de notícias encontradas nos jornais.



Com enfoque nas matérias que se relacionam direta ou indiretamente a

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

cidadinos, entre outros, no âmbito da cidade de João Pessoa, foi desenvolvida esta pesquisa que consiste na catalogação sistemática dessas informações.

DESCRIÇÃO

O acervo originado por esta pesquisa é constituído pela compilação de imagens digitalizadas dos jornais históricos e pelo conjunto de fichas catalográficas informatizadas, resultantes da catalogação de notícias dos periódicos.

A formação do acervo utiliza como substrato os jornais disponíveis na hemeroteca da *Seção de Obras Raras* do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP), discriminados na **tabela 1**, os quais perfazem 208 (duzentos e oito) exemplares distribuídos em 11 (onze) periódicos.

Tabela 1: Título, ano e quantidade dos jornais pesquisados.		
periódico	ano de circulação	nº de exemplares
A VERDADE	1900	2
A REPUBLICA	1907 e 1908	116
O ECHO	1909	1
O PORTA-VOZ	1909	1
GUTENBERG	1909	17
CORREIO DA TARDE	1909 e 1910	61
NOVENAL	1911	1
TIC-TAC	1912	4
A LUCTA	1912	2
O CHIQUE	1914	1
PARAHYBA-JORNAL	1915	2
TOTAL		208 exemplares

METODOLOGIA

Os jornais históricos foram registrados por fotografia digital (**figura 2**), na biblioteca do IHGP, sendo cuidadosamente manuseados com máscara e luvas descartáveis. As imagens obtidas foram organizadas em pastas no computador, por título do periódico e data de publicação, permitindo sua consulta posterior.

Figura 2: Digitalização dos jornais históricos.



A catalogação de notícias foi realizada em domicílio, por meio da leitura dos exemplares digitalizados, buscando-se informações sobre a temática da pesquisa. O preenchimento de fichas catalográficas, criadas para esse fim, deu-se à medida que as informações iam sendo encontradas. Cada notícia ou anúncio, por exemplo, foi transcrito em uma ficha individual.

Foram observados os seguintes critérios de transcrição paleográfica de textos, visando respeitar os originais:

- transcrição em linha contínua, sem indicação de mudança de coluna ou página;
- obediência à ortografia, notação numérica e pontuação primitivas;
- uso do símbolo (**) para assinalar trechos ilegíveis ou inexistentes;
- uso do símbolo (...) quando uma parte do texto original era suprimida da transcrição;
- uso de colchetes para registrar qualquer acréscimo ou contribuição pessoal ao texto original, como dedução de palavra ilegível ou faltante, desenvolvimento de abreviatura, explicações *etc.*

Os arquivos das fichas foram nomeados de acordo com esta padronização: título do jornal; dia, mês e ano do exemplar em que a notícia foi publicada; número da notícia, por ordem de aparecimento no exemplar (ex.: **A REPUBLICA 15081907 N1**). Esses arquivos receberam proteção contra edição por terceiros — visando garantir a confiabilidade da informação colhida na fonte primária.

Gravado em CD-ROM, o acervo encontra-se à disposição da comunidade acadêmica no Laboratório de Pesquisa **Projeto e Memória**, no Centro de Tecnologia, onde pode ser consultado e impresso.

RESULTADOS

Foram lidos 208 (duzentos e oito) exemplares, de onde se extraíram 459 (quatrocentas e cinquenta e nove) notícias, conforme demonstrado na **tabela 2**. O número de notícias catalogadas corresponde ao montante de fichas produzidas, já que cada notícia foi transcrita individualmente para uma ficha catalográfica.

Tabela 2: Totalidade dos jornais lidos e das notícias catalogadas.

periódico	ano de circulação	nº de exemplares		nº de notícias
A VERDADE	1900	2		3
A REPUBLICA	1907	104	116	223
	1908	12		
O ECHO	1909	1		3
O PORTA-VOZ	1909	1		24
GUTENBERG	1909	17		44
CORREIO DA TARDE	1909	3	61	137
	1910	58		
NOVENAL	1911	1		0
TIC-TAC	1912	4		15
A LUCTA	1912	2		3
O CHIQUE	1914	1		0
PARAHYBA-JORNAL	1915	2		7
TOTAL		208 exemplares		459 notícias

Os jornais das primeiras décadas do século XX diferem bastante dos periódicos atuais (**figura 3**). Em caderno único, com duas folhas e quatro páginas, as reportagens são distribuídas em colunas (de 3 a 6) e separadas por filetes gráficos. A primeira folha, geralmente, trata de política local e nacional, na frente, e sobre assuntos variados no verso; na terceira página, introduzem-se as seções, e os anúncios ocupam todo o conteúdo da última página. A circulação é diária (exceto às segundas-feiras). A *Republica* e *Correio da Tarde* seguem esse padrão.

Um tipo de periódico, em formato de revista, aparece nesse período. Assemelha-se a um magazine, tem apelo juvenil, evita temas políticos e ocupa-se de amenidades, charadas, romances, poemas, anúncios comerciais e coluna social. A periodicidade varia, podendo ser uma ou duas vezes por semana. São assim os periódicos: A Verdade, O Echo, O Porta-voz, Gutenberg, Tic-tac, A Lucta e Parahyba-jornal.

Há também aqueles que se dedicam a descrever os atos das festas religiosas, particularmente a Festa das Neves, retratando a sociedade nos seus costumes e vestimentas. Sua publicação é sazonal. Esse é o caso dos títulos *Novenal* e *O Chique*.

Figura 3: Exemplos de periódicos.



Sendo a imprensa escrita o principal meio de informação da época, os jornais tornaram-se veículo de divulgação das novidades, dos avanços tecnológicos, dos hábitos e modas europeus que influenciavam a sociedade brasileira. A seguir, uma abordagem geral sobre a temática das notícias catalogadas, exemplificada com trechos de transcrições.

Saneamento e salubridade dos logradouros públicos

Reclamações de cunho higienista e preocupações com a saúde pública estão na ordem do dia. Os esgotos insalubres correm pelas ruas, provocando repugnância na população. A limpeza e a varrição das ruas são medidas para combater a proliferação de doenças.

Alguns moradores da rua Maciel Pinheiro pedem-nos para chamar atenção do dr. Prefeito desta capital para uns esgotos compreendidos entre a travessa Barão do Triunpho e a rua da Boa Vista, que estão fazendo muita lama e exalando um mau halito. (Gutenberg. Parahyba do Norte, 4 jul. 1909. Registro, p. 4, c. 3)

Chamamos a atenção do Sr. Prefeito da capital para o uso inveterado da limpeza das ruas publicas durante os dias, quando esse serviço deve ser feito á horas mortas da noite, quando a cidade se acha fechada. Conforme prescreve a hygiene a poeira desprendida dos passeios constitue o agente mais poderoso para a transmissão dos microbios. (A Republica. Parahyba do Norte, 26 ago. 1907, p. 2, c. 4)

Melhoramentos infra-estruturais

Na tentativa de acompanhar as transformações urbanas e tecnológicas do século XX, a cidade de João Pessoa necessitava expandir e melhorar a sua infra-estrutura, através de ações como ampliação de ramais da ferrovia, substituição de bondes de tração animal por bondes elétricos, criação de serviços de abastecimento d'água, iluminação das ruas e telefonia, entre outros.

Terá lugar nestes dias a inauguração da linha ferrea Tambaú. (**A Republica**. Parahyba do Norte, 19 ago. 1907, p. 2, c. 2)

Vistas patrióticas — occupa-se do decreto que hoje foi publicado, relativamente a uma auctorisação que facilite o levantamento de capital para uma empresa, que se incumbirá do serviço de abastecimento d'agua, esgoto, illuminação e tracção electrica. A importancia desses melhoramentos é indiscutivel. (VISTAS Patrióticas. **A Republica**. Parahyba do Norte, 8 nov. 1907. Respondendo, p. 1, c. 4)

Embelezamento da cidade

O ideal de progresso reflete-se nos esforços para embelezar a cidade, dotando-a de infraestrutura, urbanizando os logradouros públicos com calçamento e arborização, erguendo novas construções, modernizando os edifícios com o novo estilo arquitetônico etc. Com estes registros, é possível recriar o cenário urbano das primeiras décadas do século XX.

Quem, como nós, conhece de *visu* a Parahyba de hontem e a de hoje; hontem, um pedaço de terra brasileira esquecido, cheio de casas velhas mal formadas, de caracós, de alagadiços, sem methodo e sem embellesamento; suas ruas e praças como as de uma insignificante aldeia; (...) Hoje, que bella transformação! (...) A Parahyba sente-se orgulhosa e marcha em caminho das cidades cultas. Seus edificios em parte sendo reconstruidos com o rigor da actualidade, outras construcções de fino gosto se procede dentro de sua capital; (...) os seus templos religiosos bem conservados; suas ruas bem limpas, suas praças ajardinadas, dando-lhe uma certa elegancia, tudo devido a sua municipalidade que zela pelo engrandecimento material da Parahyba; (HONTEM e Hoje. **Gutenberg**. Parahyba do Norte, 20 jun. 1909, p. 3, c. 1-3)

Arquitetura e modo de vida nas habitações

A partir dos anúncios de venda e aluguel de imóveis, observamos o modo de vida da sociedade, através do que é valorizado em uma habitação como telhamento na cobertura, cacimba d'água e quintal com fruteiras. Também verificamos a tipologia de planta tradicional: sala de visita na frente, quartos, sala de jantar e cozinha atrás da edificação.

Vende-se na povoação de Tambaú uma casa de telha com duas sallas de frente, quatro quartos, alpendre, etc. (**A Republica**. Parahyba do Norte, 15 ago. 1907. Annuncios, p. 2, c. 5)

Aluga-se uma casa n.º 17 á rua Barão da Passagem desta Cidade, com sala de visita, quatro quartos, sala de jantar e cosinha, tendo uma boa cacimba, quintal grande, com 10 coqueiros, principiando a dar fructo e um bom parreiral, a tratar com o proprietario, no sobrado n.º. 22 á rua Duque de Caxias. (**A Republica**. Parahyba do Norte, 4 out. 1907. Annuncios, p. 3, c. 2)

Uso e ocupação do solo

Anúncios de estabelecimentos comerciais, serviços oferecidos por profissionais autônomos, classificados de venda e aluguel de habitações, entre outros, em que constam o endereço do imóvel, permitem mapear a distribuição da população e das atividades existentes naquela

época. A compilação dessas informações leva-nos a compreender a paisagem construída, através da análise da ocupação e do uso do solo urbano.

A importante loja de ferragens dos Sr. Vidal Alverga & C.^a, acaba de mudar-se para o prédio n.º 34 da rua Maciel Pinheiro. Em um armazem bastante grande acha-se hoje bem instalado o referido estabelecimento. (**A Republica**. Parahyba do Norte, 11 nov. 1907, p. 1, c. 4)

O bacharel Romulo de Magalhães Pacheco é encontrado, para o exercicio de sua profissão, em sua residencia, a rua Duque de Caxias n.º 1 ou na redacção d' "A União". (ADVOGADO. **Correio da Tarde**. Parahyba do Norte, 3 jan. 1910, p. 4, c. 2)

Vende se a casa n. 92, sito á rua Dr. Amaro Coutinho desta cidade. A tractar na rua Dezembargador Trindade n. 58. (CASA. **A Republica**. Parahyba do Norte, 20 nov. 1907. Annuncios, p. 3, c. 1)

Lazer em sociedade

As atividades de lazer diversificam-se com o aparecimento de cinemas, a proliferação de bandas de música e o veraneio nas praias. A retreta no Jardim Público e as festividades religiosas continuam movimentando a sociedade.

Realisar-se-á hoje na pittoresca floresta da praia do Bessa, um excellente *pic-nic* promovido por uma *troupe* de distintos moços de nossa sociedade. (PIC NIC. **A Republica**. Parahyba do Norte, 24 ago. 1907, p. 2, c. 3)

Realisou-se domingo ultimo a costumeira retreta do Jardim Publico, notando-se naquelle centro de diversões o que ha de mais chic na sociedade parahybana. (**Parahyba-jornal**. Parahyba, 1 jul. 1915. Chronica Social, p. 3, c. 2)

Hoje, será hasteada, na Igreja da Mãe do Homens, a bandeira, que sahirá da Igreja de S. Bom Jesus, ás 5 horas da tarde, dando começo aos festejos de N. S. Mãe do Homens. Haverá em seguida ladainha. A notar pelos annos anteriores é de esperar que a festa do bairro do Tambiá seja revestida de muita pompa. (**A Republica**. Parahyba do Norte, 26 ago. 1907, p. 2, c. 4)

CONCLUSÃO

A relevância dessa pesquisa dá-se pela recuperação das notícias dispersas pelos jornais, muitas delas com desaparecimento iminente, reunindo-as de forma sistemática e disponibilizando-as à comunidade acadêmica. O acervo formado é um banco de informações históricas que agiliza a pesquisa acadêmica, tornando-a prática e objetiva — por meio de palavras-chave, data de publicação da notícia, título do periódico, entre outros itens de busca, pode-se pesquisar assuntos relacionados à temática do acervo.

Dessa forma, garante-se a preservação da informação, já que a fragilidade e a deterioração das folhas seculares tendem a levá-la à extinção, e suprime-se a necessidade de consulta direta aos jornais antigos, uma vez que o acesso é restrito e o manuseio provoca perdas e danos ao material.

Os números expostos (208 jornais e 459 fichas catalográficas) ratificam a importância da padronização e sistematização perseguida durante a pesquisa, para viabilizar o grande volume de trabalho manuseado e produzido, garantindo sua futura consulta e utilização.

A catalogação, sistematização e disponibilização do acervo de informações aos estudantes, professores e pesquisadores, possibilitará o aprofundamento de temas pouco estudados, a retomada de assuntos abandonados por insuficiência de material, a criação de novas vertentes de pesquisa e o desenvolvimento de estudos inéditos, além de promover uma melhor compreensão dos temas e proporcionar a exploração de novas perspectivas e abordagens.

REFERÊNCIAS

.ABASTECIMENTO d'agua. **Tic-tac**. Parahyba do Norte, 21 abr. 1912, p. 2, c. 3.

A Republica. Parahyba do Norte, 4 out. 1907. Anuncios, p. 3, c. 2.

A VERDADE. Parahyba, 13 set. 1900, p. 1.

BOSQUE, José. De relance. **Gutenberg**. Parahyba do Norte, 4 jul. 1909, p. 2, c. 3.

CORREIO DA TARDE. Parahyba do Norte, 1 fev. 1910.

CORREIO DA TARDE. Parahyba do Norte, 22 mar. 1910, p. 1.

NEVES, Joana; PIMENTEL, Gloriete; FORMIGA, Zeluíza. **Catálogo da Seção de Obras Raras do IHGP**: I coleção de jornais antigos. João pessoa: Universitária/NDIHR, 1996.

O NOVENAL. Parahyba, 3 ago. 1911, p. 1.

TIC-TAC. Parahyba do Norte, 11 fev. 1912, p. 1.